

● **'PROVAS ROBUSTAS'**

# Delator entrega tudo

Carlos Miranda, operador financeiro, confirmou esquema e já saiu da cadeia

O governador Luiz Fernando de Souza (Peção) deu continuidade aos crimes praticados pela Ocrim (organização criminosa) liderada por Cabral e desenvolveu esquema autônomo de corrupção, desvio de dinheiro e outros crimes correlatos. A acusação está destacada em negrito no decreto de prisão do governador do Rio, assinado pelo ministro Félix Fischer do Superior Tribunal de Justiça (STJ).

De acordo com o decreto, as provas que comprometem Peção "são robustas". Uma delas é a delação premiada de Carlos Miranda, apontado como operador financeiro de Cabral, e que ganhou o benefício de cumprir a pena de dois anos em prisão domiciliar. Miranda saiu da prisão para casa há duas semanas.

Segundo Bezerra, Peção tinha cinco codinomes na planilha de propina da quadrilha: Big Foot, Pé, Pezona, Cindi e Cinderela, que receberam pagamentos, entre 2012 e 2014, que somaram R\$2,2 milhões. Entre junho de 2014 e junho de 2015, Peção teria recebido R\$ 11,4 milhões da Fetranspor.

Além do governador, foram decretadas as prisões de seus secretários José Iran Peixoto Júnior (Obras) e Affonso Henriques Monnerat (Governo, que já estava preso); do suposto operador financeiro de Peção, Marcelo Santos Amorim, o Marcelinho, casado com uma sobrinha da esposa de Peção; de Luiz Carlos Vidal Barroso, o Luisinho, servidor do estado, que também recolhia dinheiro para Peção; e dos empresários Cláudio Fernandes Vidal, Luís Alberto Gomes Gonçalves, e dos irmãos Luís Fernando e Cesar Augusto Craveiro de Amorim.

RODRIGO FELIX LEAL / GAZETA DO POVO, SEVERINO SILVA, ARMANDO PAIVA, RODRIGO MENEZES



No alto, Sérgio Cabral e Luiz Fernando Peção estão presos. Garotinho e Rosinha já deixaram a prisão

## Dezembro e 13º salário

• Horas após a prisão de Peção, a Secretaria de Estado de Fazenda e Planejamento (Sefaz-RJ) informou na tarde de ontem que está mantido o compromisso do Governo do Estado em efetuar o pagamento do 13º salário de 2018 do funcionalismo público no próximo mês. De acordo com a pasta, também está mantido o pagamento referente ao mês de novembro para o 10º dia útil de dezembro, conforme calendário oficial. Na terça-feira, Peção havia declarado que, iria quitar o 13º salário de 2018 dos servidores ativos, inativos e pensionistas do Estado e iria anunciar a data do pagamento na próxima semana.

A gestão de Peção foi marcada pela decretação de falência do estado do rio, levando à decretação de calamidade financeira e a intervenção federal na Segurança Pública.

## Quatro últimos governadores eleitos do Rio foram presos

• Peção passa a integrar a lista de governadores eleitos que foram presos, mas se destaca por ter sido o único a ir parar na prisão durante o exercício do mandato. Todos os governadores eleitos nos últimos 20 anos foram parar atrás das grades. O pri-

meiro deles foi Anthony Garotinho, que governou o estado entre 1999 e abril de 2002, quando saiu para disputar a presidência. Garotinho foi preso um dia antes de Cabral, em 16 de novembro de 2016, acusado de fraudar o Programa Cheque

Cidadão. Cabral, que chegou a zombar da prisão de Garotinho (seu inimigo político) foi preso na Operação Calicute e delá para cá, denunciado em 25 processos e com condenações que beiram os 200 anos de prisão. Rosinha Garotinho, que foi

eleita em 2002 e governou até 2006, quando foi sucedida por Cabral, foi presa ano passado, por crimes eleitorais. Ela esteve na mesma cela da ex-primeira-dama, mulher de Cabral, a advogada Adriana Ancelmo, hoje em prisão domiciliar.